

---

# O profissional da informação na elaboração de políticas públicas de informação e tecnologia

*Professional information in policy making public information and technology*

---

Ângela Maria Grossi de Carvalho (1), Thabyta Giraldeili Marsulo (2)

(1) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de marília, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Marília –SP, Brasil, angela@carvalho.jor.br

(2) thabytagm@hotmail.com

## Resumo

O presente estudo tem como tema o desempenho dos profissionais da informações sobre o ciclo de vida e o desenvolvimento de políticas públicas e tecnologia da informação. Assumimos que Tecnologia da Informação (TIC), e não são apenas aplicando instrumentos no contexto das ciências da informação de investigação. Afeta significativamente o comportamento das pessoas e contribuir para as profundas mudanças na maneira de ser e de pensar da humanidade na sociedade da informação e, assim, transformar o processo político de construção de um espaço para a colaboração e participação social.

**Palavras-chave:** Políticas públicas de informação e tecnologia. O papel do profissional da informação. Avaliação de políticas públicas. Tecnologias de informação e comunicação.

## 1. Introdução

A preocupação com a estruturação, representação, organização, disseminação e uso de conteúdos informacionais acompanha o desenvolvimento cultural da humanidade. Contudo, é na contemporaneidade, com a ruptura das barreiras de tempo e espaço propiciadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que essa preocupação adquire importância ainda maior.

Essas tecnologias, cujas interfaces interferem nos modos de produzir e acessar informação propiciando o surgimento de um novo sistema hibridizado, que modificam, o fluxo informacional aumentando-o exponencialmente, tornam prementes ações que favorecem o efetivo acesso à informação e ao conhecimento, bens indispensáveis para o desenvolvimento global da humanidade.

Segundo Davenport e Prusak (1998) O conhecimento é a informação agregada, pois existe diante do contexto vivenciado por alguém, que deu a aquela informação sua interpretação e significado de modo a tornar-se mais valioso.

## Abstract

The present study has as its theme the professional performance information on the life cycle and development of public policy and information technology. We assume that Information and Communication Technologies (ICTs) are not only applying tools in the context of research of Information Science. They greatly affect the behaviour of individuals and contribute to the profound changes in the way of being and thinking of humanity in the information society and thus transform the policy building process in a collaborative space and social participation.

**Keywords:** Informed public policies and technology; Role of information professional. Evaluation of public policies. Information and communication technologies.

A sociedade do conhecimento abarca todas as ferramentas e todas as oportunidades que as tecnologias vem proporcionando as pessoas nos últimos anos, colocando a disposição uma grande quantidade de informações e múltiplas formas de acesso a elas.

Esta sociedade se baseia no uso compartilhado de recursos, na construção coletiva de conhecimento, na interação livre de restrições de espaço e tempo e, na valorização do direito à informação, às tecnologias de informação e comunicação e à educação, como um bem comum, assim a população passa a ter mais poder diante da reivindicação de seus direitos, uma vez que, a informação e o conhecimento, matérias-primas indispensáveis para a construção da nova sociedade.

Dziekaniak e Rover (2011, P. 7) apontam que a “evolução das tecnologias da informação e comunicação e a sua invasão nos países periféricos, sem um compromisso sério dos Governos em repensar a nova economia, ou proposição e aplicação de novas formas de manutenção e gestão da sociedade como um todo, levando em consideração o grande impacto que as tecnolo-

gias da informação e comunicação trazem (*principalmente na geração de empregos e desenvolvimento social*), faz com que os inúmeros aspectos negativos ganhem terreno e coloquem a Sociedade da Informação em crise. Uma crise sem precedentes na história, dado que os aspectos que a desencadearam tendem a crescer exponencialmente e se desenvolvem.

Assim as políticas públicas deviam traduzir em seu processo de elaboração e implantação e, sobretudo, em seus resultados as formas de exercício do poder político desta população, envolvendo a distribuição e redistribuição de poder (e do conhecimento), o papel do conflito social nos processos de decisão e a distribuição de custos e benefícios sociais. (Teixeira, 2002)

Entretanto para que isso ocorra Lévy (2010) aponta que na sociedade do conhecimento as pessoas devem ser preparadas e educadas para a interação com as informações: *“Não se deve fabricar pessoas que consomem informação previamente empacotadas por terceiros”*. Para o autor, a população tem de ser formada e habilitada para a interação crítica, a fim de compreender qual informação possui fonte fidedigna e ser capaz de encontrar a informação que procuram enquanto produzem informação para ser consumida, através da inserção do material contida nas fontes em seu contexto social específico, resultando em um movimento de troca, colaboração e complementação de conhecimentos, que alimenta o sistema.

Entretanto como o poder é uma relação social que envolve vários atores com projetos e interesses diferenciados e até contraditórios, há necessidade de mediações sociais e institucionais, para que se possa obter um mínimo de consenso e, assim, as políticas públicas possam ser legitimadas e obter eficácia.

No âmbito da mediação o profissional da informação apresenta-se qualificado para atuar, sendo assim o presente projeto busca inserir o profissional da informação e suas habilidades mediadoras no processo de formulação e avaliação de políticas públicas, aproximando governantes e governados em uma discussão produtiva de melhoria da sociedade em que estão locados.

## 2. Metodología

O estudo apresenta características de pesquisa fundamental e aplicada. No primeiro caso nos interessamos pelas investigações do campo teórico e metodológico da Ciência da Informação que contribui para a validação das

teorias propostas neste projeto. A compreensão dos sujeitos sociais no processo de atuação do profissional da informação no âmbito das políticas públicas, através da conexão do percurso histórico da ciência da informação e seus profissionais e o cenário político nacional, reforçando a importância do envolvimento do profissionais da ciência da informação na elaboração destas políticas. Dessa forma, se faz necessária a investigação das políticas de Informação e Tecnologias no âmbito da Ciência da Informação, objetivando o desenvolvimento da sociedade da informação e contribuindo com melhorias de acesso à informação e construção do conhecimento.

## 3. Objetivos

Analisar a inserção do profissional da informação no âmbito do ciclo das políticas públicas como agente central na compreensão das demandas informacionais, e apontar os benefícios dessa atuação na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas, para a socialização da informação para os cidadãos envolvidos no processo.

## 4. Referencial teórico

As políticas públicas vêm sendo definida historicamente como um campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, cobrar ações de governos democráticos e constantemente avaliar essas ações propondo mudanças e adequações sempre que necessárias.

Considera-se que este ramo do conhecimento contou com quatro grandes fundadores: H. Laswell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton, que apresentaram conceitos norteadores dos estudos de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos).

Os objetivos das políticas têm uma referência valorativa e exprimem as opções e visões de mundo daqueles que controlam o poder, mesmo que, para sua legitimação, necessitem contemplar certos interesses de segmentos sociais dominados, dependendo assim da sua capacidade de organização e negociação.

Assim as políticas públicas se desenvolvem através de um ciclo deliberativo, formado por vários estágios e constituindo um processo dinâmico e de aprendizado.

## 5. Discussão

A evolução dos recursos tecnológicos, nas últimas décadas, trouxe facilidades no acesso a uma grande quantidade de informações, o que era no passado exclusividade de pequenos grupos, foi se tornando cada vez mais acessível, atingindo assim indivíduos de diversos âmbitos da sociedade.

A partir do final dos anos 90 começou a ser moldado um novo modelo de financiamento e gestão de ciência e tecnologia no Brasil, considerando que as atividades de produção de indicadores quantitativos em ciência, tecnologia e inovação vêm se fortalecendo no país na última década, com o reconhecimento da necessidade, por parte dos governos federal e estaduais e da comunidade científica nacional, de dispor de instrumentos para definição de diretrizes, alocação de investimentos e recursos, formulação de programas e avaliação de atividades relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico no país.

Segundo o IBICT (2011) a nova política de ciência e tecnologia deve implementar tarefas aparentemente contraditórias: estimulando a liberdade, iniciativa e criatividade dos pesquisadores e, ao mesmo tempo, estabelecer um forte vínculo entre o que eles fazem e as necessidades da economia, do sistema educacional e da sociedade como um todo.

As políticas destes últimos vinte e cinco anos podem ser entendidas como desdobramentos das mudanças ocorridas na sociedade e economia brasileiras nas décadas anteriores..

Na área de ciência e tecnologia, o maior desafio no Brasil é a elaboração e a implementação de uma política de longo prazo que permita ao desenvolvimento científico e tecnológico alcançar a população e que efetivamente tenha um impacto determinante na melhoria das condições de vida da sociedade.

Sendo assim associamos o profissional da informação ao contexto das políticas públicas quando ressaltamos as formas de atuação do Estado com relação aos elementos estruturais da Sociedade, uma vez que suas políticas podem traçar o horizonte e definir os modos de interação dos indivíduos, grupos, organizações e instituições públicas e privadas, tanto no interior do Estado quanto fora de seus limites institucionais. (MIRANDA, 2000,p.4).

Para a maioria dos analistas, as mudanças no conteúdo e na metodologia das políticas públicas só se efetuarão com mudanças nas elites políticas, na composição do poder político. É

certo que mudanças mais substantivas só podem ocorrer quando efetivamente se muda a composição do poder, mas pode-se obter conquistas sociais através da mobilização social, da ação coletiva, sobretudo quando esta passa a ter um conteúdo de proposição, de debate público de alternativas e não de mera crítica. Para isso, é necessário que as proposições sejam legitimadas por um amplo consenso e que tenham uma abrangência maior que os interesses corporativos ou setoriais.

Observa-se que o desenho de muitas políticas públicas são verdadeiras caixas pretas, no sentido de abstração. Para se entender como certos bens e serviços são obtidos e como os atores estão envolvidos no processo é necessário que opere uma transparência para que a população entenda como os produtos e serviços anunciados correspondem as transformações do meio.

Nesse aspecto a atuação de um profissional capacitado para mediar informações e construir uma cultura para compartilhar conhecimento, criar ambientes para transferência de conhecimento tácito (Sveiby, 2000) de acordo com a necessidade de um público específico se torna essencial.

Segundo REMEIKIS (1996), o profissional mediador atua como um “canal” para distribuir conhecimento pelas organizações e tem habilidades específicas de sua área e atendem às diferentes interações das várias áreas desta instituição.

Os profissionais da informação usam diariamente essas habilidades nas suas atividades, como esclarecem Tarapanoff, Suaiden e Oliveira (2002) ao afirmar que este profissional tem a habilidade de lidar com a informação e conhecimento, agregando valor aos mesmos, a fim de trabalhar com pessoas incentivando-as a participar da sociedade e exercer a cidadania.

Na sociedade civil também há uma diversidade de interesses e de visões que precisa ser debatida, confrontada, negociada, buscando-se um consenso mínimo. Essa formulação hoje se torna complexa devido à fragmentação das organizações, apesar de algumas iniciativas de articulação em alguns setores.

Esses elementos precisam ser traduzidos contudo em parâmetros objetivos, para que possam nortear a elaboração, implementação e avaliação das políticas propostas, neste ponto o profissional da informação precisam, focar sua formação na transdisciplinariedade, permitindo que suas habilidades sejam potencializadas para atender uma determinada demanda social.

## 6. Considerações

A Ciência da Informação (CI) desenvolveu-se historicamente porque os problemas informacionais modificaram completamente sua relevância para a sociedade. Transmitir o conhecimento para aqueles que dele necessitam é uma responsabilidade social, e essa responsabilidade social parece ser o verdadeiro fundamento da Ciência da Informação.

A era digital vem impactando drasticamente o planejamento das atividades de gestão pública, exigindo que se efetue novas configurações para acomodar o uso da tecnologia, tanto para a armazenagem quanto para prover acesso às informações digitais disponíveis em redes de computadores e na web. Nesse processo de mudanças, a presença cada vez mais ativa da sociedade civil nas questões de interesse geral, torna fundamental a necessidade do debate público, da transparência, da sua elaboração em espaços públicos e não nos gabinetes governamentais.

Os bibliotecários nos países do Terceiro Mundo precisam ampliar seu senso crítico sobre a política de informação e tecnologia, principalmente no que se refere à questão da transferência da informação. (AMARAL, 1995) Além disso, penso que os profissionais da área devem combinar sua experiência na linha de frente da prática com a perspectiva teórica dos estudiosos para a formulação conjunta de uma economia política mais inclusiva.

As mudanças sociais associadas às tecnologias mostram que as relações profissionais estão sujeitas a mudanças viscerais e todas elas afetam a questão comportamental do indivíduo. Percebe-se que já não há limites entre a esfera pública e o espaço privado.

Uma atuação consciente se faz valer pelo princípio de fornecer informação correta e fazer uso da disseminação da informação, o requisito de o profissional ter cultura geral sólida para saber dar a cada usuário a informação desejada, atender a todos com imparcialidade, respeitando a pessoa humana.

O imperativo tecnológico que vem expondo o desenvolvimento e aplicação de uma crescente gama de produtos e serviços de informação vindos de dentro e de fora da Ciência da Informação, com crescente competição tornando como o ponto crucial do manejo da informação, a responsabilidade básica dos especialistas da informação constantemente inovar produtos e serviços para prover o conhecimento de direito a todo cidadão. Nesse caminho, as condições de desenvolvimento da própria sociedade indi-

carão suas possibilidades de assimilação das novas tecnologias e do seu nível de entendimento do valor dessa absorção para o progresso científico e tecnológico tornando-o um profissional multifacetado capaz de transformar realidade sociais através dessa mediação política.

## Referências

- AMARAL, S. A. (1995) Serviços bibliotecários e desenvolvimento social: um desafio profissional. *Ciência da Informação*, Brasília, v.24, n.2
- DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. (1998) *Conhecimento empresarial*. Rio de Janeiro: Campus,
- DZIEKANIAK, G.; ROVER, A. (2011) *Sociedade do Conhecimento: características, demandas e requisitos*. Data-GramaZero – Revista de Informação, v. 12, n.5, [http://www.dgz.org.br/out11/F\\_1\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/out11/F_1_art.htm)
- LEVY, P. (2010) *Cibercultura*. Rio de Janeiro: p. 34
- MIRANDA, A. (2000) *Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos*. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 2, Aug
- REMEIKIS, L. A. (1996, winter.) Knowledge management – roles for information professionals. *Business & Finance Division Bulletin*, Chicago, n. 101, p. 41-43,
- SVEIBY, K.E. (2000) *Métodos para avaliar ativos intangíveis*. Disponível em: [http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v7\\_n2/rev\\_fae\\_v7\\_n2\\_01.pdf](http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v7_n2/rev_fae_v7_n2_01.pdf)
- TEIXEIRA, E. C. (2014) *O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade*. Disponível em <http://www.aatr.org.br/papelpp.pdf>